



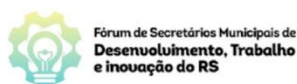
Plano Municipal de Atração de Investimentos

Porto Alegre

Apoio técnico:



Realização:



Editorial

O Desenvolve Município nasceu para apoiar os gestores gaúchos na construção de uma visão estratégica e na elaboração de um Plano Municipal de Atração de Investimentos. A iniciativa busca fortalecer a capacidade dos municípios de impulsionar seu desenvolvimento econômico local de maneira estruturada, inclusiva e sustentável.

O programa demonstrou seu alcance ao mobilizar, em apenas quatro meses, 351 gestores, representando 229 municípios de todas as regiões do Rio Grande do Sul. Por meio da articulação da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico (Sedec) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs), e com o apoio de instituições como Secretaria de Planejamento, Governança e Gestão (SPGG), Secretaria de Inovação, Ciência e Tecnologia (Sict), Junta Comercial e Sebrae, e contando ainda com a condução técnica da Unisinos, gestores e gestoras mergulharam em temas essenciais como desenvolvimento econômico local, ambiente de negócios, governança, inovação, instrumentos de fomento, inteligência de dados e estratégias de atração de investimentos. Foram semanas de trocas qualificadas, oficinas, mentorias, atividades presenciais e aprendizados compartilhados.

A jornada desta etapa resultou na elaboração de 80 Planos Municipais de Atração de Investimentos, construídos a partir de diagnósticos sólidos, matrizes estratégicas, análises setoriais, mapas de fomento e projetos prioritários. Cada plano reflete a identidade de seu território, suas vocações, seu potencial e a visão de futuro de cada município.

Este documento — que agora chega a você — integra esse legado.

Mais do que um relatório, ele representa a capacidade de organização, reflexão e planejamento de um município que decidiu assumir o protagonismo de seu desenvolvimento. Reúne informações e evidências que orientam estratégias e dão forma ao Plano Municipal de Atração de Investimentos. Trata-se de um instrumento vivo, criado para apoiar decisões, fortalecer parcerias e abrir portas para novos ciclos de investimento.

Ao revisitar tudo o que foi construído, reforçamos uma convicção: desenvolver é um ato coletivo. Não acontece de maneira isolada; nasce da cooperação, da troca, do diálogo e da confiança entre pessoas, instituições e territórios. Por isso, cada plano entregue simboliza a escolha de pensar o futuro de forma estruturada, conectada e estratégica.

Que as páginas a seguir inspirem. Que contribuam para transformar potencial em oportunidades reais, fortalecer cadeias produtivas, atrair novos empreendimentos e melhorar a qualidade de vida da população. Que cada iniciativa aqui proposta encontre espaço para florescer e gerar impacto duradouro.

A Invest RS está orgulhosa pela participação e pelo engajamento demonstrados ao longo desta jornada e confiante em tudo o que ainda será construído em parceria .



Sumário

Introdução.....	4
1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas	6
2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico.....	9
3. Stakeholders e Processos Administrativos	11
4. Matriz de Impacto.....	14
5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação	16
6. Mapa de Fomento.....	19
7. Matriz SWOT Municipal	22
8. Matriz de Avaliação Estratégica.....	24
9. Canvas de Projetos Estratégicos	26
Conclusão e Compromissos	28



Introdução

Este documento integra o Programa Desenvolve Município, uma iniciativa da Invest RS, em parceria com a Secretaria de Desenvolvimento Econômico do estado do Rio Grande do Sul (SEDEC) e a Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (FAMURS). Seu objetivo é apoiar os municípios gaúchos na estruturação de estratégias e instrumentos que ampliem sua capacidade de atrair investimentos e fortalecer o desenvolvimento econômico local.

O plano de Porto Alegre foi concebido na primeira etapa do programa, reunindo informações, diagnósticos e proposições construídas a partir de levantamentos de dados, entrevistas e análises conduzidas pela equipe municipal. Mais do que um relatório, trata-se de um instrumento vivo, passível de atualização à medida que novos dados e parcerias surgirem, refletindo a visão de futuro que a cidade deseja construir para si.

Porto Alegre enxerga, neste plano, uma oportunidade concreta de transformar seu potencial em resultados tangíveis. As expectativas da capital para o futuro voltam-se à consolidação do Quarto Distrito como polo de inovação e novos negócios, ao fortalecimento do turismo em seus diferentes segmentos, ao desenvolvimento da indústria da construção civil, à formação de mão de obra de ponta e à atração de empresas de tecnologia, inovação e turismo, inaugurando uma nova fase de prosperidade com qualidade de vida para sua população.

A gestão municipal acredita que, ao implementar as ações aqui propostas, será possível criar um ambiente mais favorável ao empreendedorismo, atrair novos investimentos, gerar empregos qualificados e fortalecer a identidade local. Este plano é visto não apenas como um documento técnico, mas como um projeto de futuro coletivo, que une poder público, comunidade e setor privado em torno de uma visão compartilhada de desenvolvimento.



Conduzido pela equipe da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDETE) de Porto Alegre, o plano foi elaborado de forma colaborativa, com a participação de diversas áreas da administração municipal. Integraram a equipe técnica: Paulo Figueiró Sobrinho, Michel Sanchez e Luiz Armando.

As informações utilizadas neste documento foram fornecidas e validadas pelo próprio município, sendo de sua responsabilidade a veracidade, atualização e coerência com as políticas públicas e estratégias de desenvolvimento de Porto Alegre.



1. Situação Estratégica: Matriz de Expectativas

Esta seção propõe um ponto de partida: compreender as forças e desafios que moldam o ambiente de desenvolvimento de Porto Alegre. A reflexão busca alinhar a visão entre os atores locais e definir ambições comuns para o futuro econômico do município.

A Matriz de Expectativas do município foi o instrumento utilizado para mapear, em relação à atração de investimentos, as principais forças percebidas no município, os maiores desafios e as expectativas em relação ao Plano de Atração de Investimentos.

Planilha 1 – Matriz de Expectativas

Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Cidade com melhor ambiente de negócios pelo ICM 2022	Contenção contra enchentes	Atração de empresas no Quarto Distrito
Cidade com melhor índice para empreender, conforme o Centro de Pesquisa Caravela	Mobilidade urbana (transporte coletivo, infraestrutura viária)	Fomentar o turismo em seus diferentes segmentos
Infraestrutura (hotéis, aeroporto internacional) e localização geográfica (distância de < 2 horas dos grandes centros sulamericanos)	Fragilidade de distribuição elétrica em eventos climáticos	Desenvolvimento da indústria da construção civil
IDH alto	Dificuldade de desenvolvimento devido ao acirramento das posições ideológicas	Capacitação de mão de obra de ponta



Principais forças percebidas	Maiores Desafios	Expectativas com o Plano de Atração de Investimentos
Cidade protagonista em inovação, desenvolvimento tecnológico e economia criativa	Alagamentos	Atração de empresas de tecnologia, inovação e turismo
Referência em infraestrutura e escolas na área da saúde	Retenção de mão de obra qualificada	
Capital do Estado	Regularização fundiária	

Em Porto Alegre, a matriz de expectativas construída pela equipe da SMDETE evidencia um município com elevada capacidade competitiva, mas pressionado por desafios estruturais recentes. Entre as principais forças destacam-se o reconhecimento nacional como uma das cidades com melhor ambiente de negócios e melhor índice para empreender, a robusta infraestrutura urbana – com rede hoteleira consolidada, aeroporto internacional e localização geográfica estratégica a menos de duas horas dos grandes centros sul-americanos –, o alto IDH e o protagonismo em inovação, desenvolvimento tecnológico e economia criativa, além da condição de capital do Estado e referência regional em infraestrutura e escolas na área da saúde.

No entanto, a mesma matriz aponta desafios relevantes para a atração de investimentos, como a contenção das enchentes e dos alagamentos, os gargalos de mobilidade urbana, a fragilidade da distribuição de energia em eventos climáticos extremos, a dificuldade de desenvolvimento em um ambiente de polarização ideológica, a retenção de mão de obra qualificada e a necessidade de avançar na regularização fundiária.



Diante desse quadro, as expectativas associadas ao Plano de Atração de Investimentos concentram-se em cinco eixos:

- Atrair empresas para o Quarto Distrito como território de inovação urbana;
- Fomentar o turismo em seus diferentes segmentos;
- Impulsionar a indústria da construção civil;
- Ampliar a capacitação de mão de obra de ponta e qualificada;
- Consolidar Porto Alegre como destino preferencial para empresas de tecnologia, inovação e turismo.

Em síntese, os dados da matriz indicam que a estratégia municipal deve combinar ações de qualificação do ambiente urbano e institucional com políticas ativas de promoção econômica, de modo a transformar as vantagens comparativas em vantagens competitivas sustentáveis.



2. Painel de Dados - Retrato Socioeconômico

O painel de dados evidencia um município de grande porte, com 1,33 milhão de habitantes, elevada densidade econômica e forte centralidade regional. Os indicadores sociais e de renda reforçam esse perfil: o salário médio mensal dos trabalhadores formais é de 4 salários mínimos, a taxa de escolarização entre 6 e 14 anos atinge 96,69%, e o município apresenta IDH elevado (0,805) e IDESE de 0,8082, sinalizando bom desempenho em renda, educação e saúde. Destaca-se ainda o contingente expressivo de 76 mil trabalhadores com ensino superior, o que reforça a disponibilidade de capital humano qualificado para atividades intensivas em conhecimento e serviços especializados.

Do ponto de vista econômico, o município apresenta PIB per capita de R\$ 54,6 mil, mais de 135 mil estabelecimentos ativos e 843 mil empregos formais, evidenciando uma economia diversificada e dinâmica. Os setores de serviços são predominantes, com destaque para comércio, saúde, setor financeiro, economia criativa, turismo e alojamento, alinhados ao perfil urbano e metropolitano. As exportações, que somam aproximadamente R\$ 477 milhões, e a ampla cobertura de esgotamento sanitário (91,74%) reforçam a infraestrutura instalada e a capacidade do município de sustentar atividades econômicas complexas, além de oferecer qualidade de vida e atratividade para novos investimentos.



Planilha 2 – Painel de Dados

Indicador	Dados	Fonte	Ano
População Total	1.332.845 habitantes	RS em Dados / IBGE	2022
Salário médio mensal dos trabalhadores formais	4,0 salários mínimos	IBGE	2022
Taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade	96,69 %	IBGE	2022
Trabalhadores com ensino superior	76369	RS em Dados / IBGE	2022
IDH Municipal	0,805	IBGE	2010
PIB per capita	R\$ 54.647,38	IBGE	2021
IDESE	0.8082	RS em Dados	2021
Estabelecimentos (total)	135774	RS em Dados	2024
Exportações	477000000	RS em Dados	2024
Setores econômicos predominantes	Serviços, especificamente comércio, saúde, financeiro, economia criativa e turismo e alojamento.	RS em Dados	2024



Indicador	Dados	Fonte	Ano
Empregos formais	843244	IBGE	2022
Esgotamento sanitário por rede geral, rede pluvial ou fossa ligada à rede	91,74 %	IBGE	2022

3. Stakeholders e Processos Administrativos

Com o objetivo de reduzir prazos, aumentar a previsibilidade e melhorar a experiência do investidor, o Município desenvolverá um **Sistema Integrado de Atendimento ao Investidor**, coordenado pela SMDETE, com as seguintes diretrizes:

- Guichê único digital para investidores;
- Integração dos fluxos administrativos das secretarias envolvidas;
- Padronização de checklists conforme porte e risco do empreendimento;
- Definição de prazos máximos por etapa;
- Comunicação ativa com o investidor.

O SIAI será instrumento estratégico para tornar Porto Alegre mais competitiva na atração de investimentos.



Planilha 3 – Mapa de Stakeholders e Processos Administrativos

Stakeholder	Relação / Responsabilidade	Grau de Digitalização	Processos Relacionados
Prefeitura	Autorização	Sim	90 dias
Secretaria Meio Ambiente	Licenciamento	Parcial	45 dias
Secretaria Mobilidade Urbana	Registro	Parcial	7 dias
Secretaria Desenvolvimento Econômico e turismo	Autorização	Sim	7 dias
Secretaria da Fazenda	Registro	Sim	30 dias
FEPAM	Licenciamento	Parcial	90 dias
DMAE	Registro	Parcial	7 dias

Em Porto Alegre, o ecossistema de atração de investimentos envolve um conjunto amplo de órgãos e entidades com competências complementares. A Prefeitura, por meio da administração central, atua como porta de entrada institucional e responsável por autorizações gerais; a Secretaria Municipal do Meio Ambiente e a FEPAM concentram a etapa de licenciamento ambiental; a Secretaria de Mobilidade Urbana responde por



registros e autorizações vinculadas à circulação e ao transporte; a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo (SMDETE) é o principal ponto focal para investidores e projetos estratégicos; a Secretaria da Fazenda trata de registros e obrigações tributárias; e o DMAE aparece como ator-chave em processos relacionados à infraestrutura de água e saneamento.

A análise dos processos evidencia prazos médios que variam de poucos dias, em registros e autorizações mais simples, até cerca de 90 dias em licenciamentos mais complexos, além de um grau de digitalização que vai de soluções plenamente digitais a fluxos apenas parcialmente informatizados. Esse desenho revela um ambiente institucional com competências bem definidas, mas ainda fragmentado do ponto de vista da jornada do investidor.

A oportunidade estratégica consiste em fortalecer a coordenação entre esses stakeholders – por exemplo, por meio de um guichê único ou de um fluxo integrado de licenciamento – e avançar na digitalização dos trâmites, reduzindo prazos, aumentando a previsibilidade e melhorando a experiência de quem decide investir em Porto Alegre.



4. Matriz de Impacto

A matriz de impacto das principais normas e instrumentos urbanísticos e regulatórios de Porto Alegre mostra que o Plano Diretor, o licenciamento ambiental e a Lei da Liberdade Econômica desempenham papel decisivo na atratividade de investimentos.

No **Plano Diretor**, destacam-se como facilitadores a previsão de zonas de desenvolvimento econômico e parâmetros urbanísticos que permitem adensamento e usos compatíveis com atividades produtivas, especialmente em áreas estratégicas para a cidade. Ao mesmo tempo, o fato de o Plano Diretor estar em fase de discussão e votação na Câmara de Vereadores gera incerteza temporal e regulatória, configurando obstáculo à tomada de decisão de projetos de médio e longo prazo; por outro lado, o próprio processo de revisão abre uma janela de oportunidade para incorporar incentivos e diretrizes mais claras à inovação, tecnologia, turismo e requalificação urbana.

No **licenciamento ambiental**, a integração e digitalização dos processos já implantadas no município funcionam como importante facilitador, mas ainda convivem com rigidez procedimental e morosidade em alguns tipos de análise, o que é percebido como obstáculo por empreendedores. As oportunidades aqui residem na simplificação e integração ainda maior dos licenciamentos, com foco em risco ambiental e porte do empreendimento.

Já a **Lei da Liberdade Econômica** aparece como vetor de modernização, ao estabelecer categorias de baixo risco com dispensa ou simplificação de alvarás, embora a necessidade de ampliar o rol de atividades contempladas ainda seja um desafio. Expandir as atividades dispensadas de licenças ou com trâmite simplificado pode reduzir significativamente barreiras de entrada e reforçar a competitividade de Porto Alegre frente a outras capitais e polos regionais.



Planilha 4 – Matriz de Impacto

Temas	Facilitador	Obstáculo	Oportunidades
Plano Diretor	Zonas de desenvolvimento econômico com parâmetros flexíveis	Plano Diretor em fase de votação na Câmara de Vereadores	Incentivos para empresas de tecnologia, inovação e real state sustentáveis
Licenciamento Ambiental	Licenciamento ambiental integrado e digital	Rigidez e morosidade do processo burocrático	Simplificação e integração dos licenciamentos
Lei da Liberdade Econômica	Categorias de baixo risco bem definidas	Falta de ampliação das atividades de baixo risco	Expandir atividades dispensadas de licenças



5. Quadro Setorial: Perfil Produtivo e Inovação

O Município desenvolverá um **Plano de Marketing Territorial**, com foco na promoção de Porto Alegre como destino de investimentos, turismo e inovação, articulando identidade cultural, ativos urbanos e oportunidades econômicas.

O quadro setorial de Porto Alegre confirma uma economia diversificada e com forte peso dos serviços, mas com vetores claros de expansão em segmentos ligados à inovação e à experiência urbana. Entre os setores analisados destacam-se turismo de eventos, comércio varejista, saúde, serviços empresariais, inovação e tecnologia e indústria.

Planilha 5 – Quadro Setorial

Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Turismo de Eventos	Médio	Baixo	Alto	Falta de atrativos convencionais do turismo, como por exemplo: baixíssima exploração das belezas naturais da cidade
Comércio Varejista	Grande	Médio	Alto	Derivações climáticas e a segurança diante das consequências ocasionadas;



Setor/Empresa	Porte	Inovação	Potencial de Expansão	Barreiras / Desafios
Saúde	Grande	Alto	Alto	Burocracia nos processos de licenciamento
Serviços	Grande	Médio	Alto	Derivações climáticas e a segurança diante das consequências ocasionadas;
Inovação e Tecnologia	Médio	Alto	Alto	Evasão de mão de obra qualificada;
Indústria	Pequeno	Baixo	Médio	Falta de áreas disponíveis e atrativos fiscais para instalação de suas sedes; Mão de obra qualificada

O turismo de eventos e o comércio varejista são classificados como de médio e grande porte, com alto potencial de expansão, impulsionados tanto pelo papel de capital do Estado quanto pela centralidade regional de Porto Alegre. A área da saúde e os serviços apresentam igualmente alto potencial, apoiados na infraestrutura hospitalar e educacional já consolidada. Os setores de inovação e tecnologia, embora ainda com presença de empresas de médio porte, exibem alto grau de inovação e grande capacidade de crescimento, especialmente se articulados com o ecossistema de startups, universidades e o 4º Distrito. A indústria, por sua vez, aparece com porte menor e potencial de expansão médio, em parte pela escassez de áreas disponíveis e pela necessidade de maior competitividade locacional.



Entre as barreiras comuns identificadas estão a falta de atrativos turísticos mais tradicionais, os impactos de eventos climáticos sobre o comércio e os serviços, a burocracia em processos de licenciamento, a evasão de mão de obra qualificada e a limitada oferta de áreas com incentivos fiscais adequados.

A partir deste diagnóstico, o plano aponta para a priorização de políticas que fortaleçam turismo de eventos, serviços de alto valor agregado, saúde, inovação e tecnologia, ao mesmo tempo em que remove obstáculos para a expansão industrial em zonas vocacionadas.



6. Mapa de Fomento

O mapa de fomento elaborado para Porto Alegre evidencia um leque diversificado de fontes de recursos, combinando instrumentos públicos, privados e internacionais com alta aderência ao perfil do município.

Entre as fontes públicas, destacam-se BRDE e Badesul, com linhas de crédito de até 60 meses voltadas a investimentos produtivos e em infraestrutura, condicionadas à apresentação de planos de trabalho consistentes com as pretensões de crescimento das empresas e do território.

No campo privado, os recursos próprios dos empreendedores aparecem como alavanca relevante, sobretudo quando combinados a um ambiente regulatório mais amigável e a projetos que gerem impactos positivos sobre a cidade.

Já entre as fontes internacionais, BID, AFD e BIRD se apresentam como potenciais parceiros para projetos de qualificação profissional, transição energética, mobilidade e resiliência climática, exigindo, em geral, contrapartidas locais em termos de melhoria das condições do entorno, capacitação de mão de obra e fortalecimento da governança.

Em praticamente todos os casos, a aderência ao município é avaliada como alta, desde que Porto Alegre mantenha capacidade técnica de estruturar projetos consistentes e de coordenar parcerias multissetoriais.

A estratégia proposta pelo plano é organizar esse conjunto de instrumentos em um **portfólio municipal de fomento**, facilitando o acesso de empreendedores às linhas disponíveis e alinhando cada fonte de recurso aos projetos estratégicos priorizados.



Planilha 6 – Mapa de Fomento

Fonte de Recurso	Tipo	Prazos	Exigências	Contrapartidas	Aderência ao Município
BRDE	Público	60 Meses	Um plano de trabalho adequado para as pretensões do município no que tange o desenvolvimento econômico. Visando assim um retorno plausível no período de três anos.	Melhoria das condições no entorno da área de impacto do empreendimento; Impacto social na vida de pessoas em situação de vulnerabilidade	Alta
BADESUL	Público	60 Meses	Um plano de trabalho adequado para as pretensões do município no que tange o desenvolvimento econômico. Visando assim um retorno plausível no período de três anos.	Melhoria das condições no entorno da área de impacto do empreendimento; Impacto social na vida de pessoas em situação de vulnerabilidade, projetos voltados para o desenvolvimento sustentável.	Alta
Recurso próprio dos	Privado	60 Meses	Encontrar um ambiente propício para	Entregas que impactem na cidade em	Alta



empreende dores			fomentar o investimento privado	consonância com os preceitos do ente público	
BID	Internacio nal	60 Meses	Qualificação profissional de pessoas em situação de vulnerabilidade social, principalmente nos atingidos pela mancha da enchente	Melhoria das condições no entorno da área de impacto do empreendimento; Impacto social na vida de pessoas em situação de vulnerabilidade, projetos voltados para o desenvolvimento sustentável.	Alta
AFD	Internacio nal	60 Meses	Capacitação da mão de obra nas atividades da economia criativa e turismo	nan	Alta
BIRD	Internacio nal	60 Meses	Inclusão social de regiões periféricas;	nan	Alta



7. Matriz SWOT Municipal

A matriz SWOT municipal de Porto Alegre reforça a percepção de que a cidade combina ativos estruturais robustos com desafios complexos típicos de grandes centros urbanos. Entre as forças, destacam-se a localização geográfica estratégica no contexto sul-americano, a infraestrutura turística qualificada, a presença de equipamentos culturais e educacionais de referência, a diversidade de atividades econômicas e um mercado consumidor amplo e dinâmico.

Do lado das fraquezas, sobressaem a vulnerabilidade a eventos climáticos extremos, evidenciada nas recentes enchentes, a escassez de mão de obra qualificada em alguns segmentos, gargalos de mobilidade urbana e limitações na infraestrutura viária e de drenagem.

As oportunidades apontadas incluem o crescimento do turismo pós-pandemia, a projeção de Porto Alegre como capital da inovação e da economia criativa, a possibilidade de consolidar o 4º Distrito e outras áreas estratégicas como vitrines de requalificação urbana, e o acesso crescente a agendas de financiamento para cidades sustentáveis e resilientes.

Já as ameaças envolvem a competição com outras capitais e municípios por investimentos, a intensificação de eventos climáticos, a burocracia em esferas estadual e federal que pode atrasar licenças e repasses, bem como o risco de descontinuidade política ou mudança de prioridades em gestões futuras.

A análise integrada desses fatores indica que a atração de investimentos dependerá da capacidade de Porto Alegre em transformar suas forças e oportunidades em projetos concretos, enquanto mitiga fraquezas e ameaças por meio de planejamento de longo prazo e governança compartilhada.



Planilha 7 – Matriz SWOT Municipal

Forças	Fraquezas
Localização geográfica estratégica; Infraestrutura turística qualificada (aeroporto, restaurantes, leitos, etc); Terceira capital mais segura do Brasil; Cidade com o melhor cenário para empreender (considerando fatores como sobrevivência, diversidade de negócios, taxa de emprego, etc); Gestão financeira equilibrada e receptividade a parcerias público-privadas; Vocação para atração de grandes eventos, o que fortalece diretamente os grandes investimentos; Agilidade na emissão de licenças administrativas e ambientais; A capital possui um bom potencial de consumo genérico;	Vulnerabilidade a eventos climáticos; Escassez de mão de obra qualificada; Precariedade da mobilidade urbana (transporte coletivo e infraestrutura viária)
Oportunidades	Ameaças
Crescimento exponencial do turismo pós pandemia; Projeção do município com atração de grandes eventos; A transformação da capital no maior polo tecnológico; Cidade referência para negócios no ambiente da economia criativa;	Competição entre municípios vizinhos, capitais de outros Estados e até mesmo outros países por investimentos e recursos; Vulnerabilidade climática; Descontinuidade política ou troca de prioridades administrativas em gestões futuras.



8. Matriz de Avaliação Estratégica

A matriz de avaliação estratégica traduz os eixos prioritários do plano em objetivos SMART, permitindo acompanhar a implementação da agenda de desenvolvimento. Entre os objetivos destacados estão: ampliar os investimentos que impactem diretamente o turismo em Porto Alegre, medidos pelo aumento do número de empresas instaladas em segmentos ligados à cadeia turística; fomentar a inovação, elevando o número de empresas e investidores atuando na capital em setores de tecnologia e economia criativa; e intensificar a captação de grandes eventos que gerem efeitos econômicos relevantes no município, monitorados a partir dos pedidos de liberação e autorizações emitidas pela Prefeitura.

Todos esses objetivos são avaliados como de alta motricidade e alto impacto, ou seja, têm grande capacidade de induzir transformações em outros setores e de contribuir de forma direta para a geração de renda e emprego. As metas temporais, em geral fixadas entre um e dois anos, reforçam o caráter executivo e pragmático do plano, ao mesmo tempo em que exigem coordenação entre diferentes secretarias e parceiros.

Ao organizar os objetivos dessa forma, Porto Alegre reforça uma cultura de gestão orientada por resultados, capaz de alinhar os instrumentos de fomento, a revisão regulatória e os projetos estruturantes em torno de um conjunto claro de prioridades.



Planilha 8 – Matriz de Avaliação Estratégica

Objetivos SMART				
Específico	Mensurável	Motricidade	Relevante e Atingível	Temporal
Investimentos que impactem diretamente no turismo;	A mensuração é realizada com base no número de empresas instaladas;	Motricidade: Alta	Relevante: Sim Atingível: Sim	Temporal: 2 anos
Fomento da inovação, aumentando o número de empresas e investidores no setor;	O progresso é mensurado pelo número de empresas que forem instaladas na capital;	Motricidade: Alta	Relevante: Sim Atingível: Sim	Temporal: 2 anos
Captação de grandes eventos que impactem diretamente na economia do município;	A partir dos pedidos de liberação concedidos pela Prefeitura;	Motricidade: Alta	Relevante: Sim Atingível: Sim	Temporal: 1 ano



9. Canvas de Projetos Estratégicos

O Canvas de Projetos Estratégicos organiza os elementos centrais da estratégia de atração de investimentos de Porto Alegre em uma visão integrada. Como parceiros-chave, destacam-se bancos de fomento, o Governo do Estado, entidades da sociedade civil, sindicatos patronais e de trabalhadores, o Sistema S, universidades e demais instituições de ensino e pesquisa, que podem atuar tanto na estruturação de projetos quanto na qualificação de mão de obra e na inovação.

Do ponto de vista de recursos necessários, o plano prevê uma equipe técnica dedicada à avaliação de dados econômicos e de mercado, capacidades de planejamento e gestão de projetos, além da articulação contínua com universidades, Sistema S, sindicatos e entidades empresariais para garantir a aderência das ações às demandas reais do território.

Entre os principais indicadores de sucesso, figuram a desburocratização do licenciamento, a queda nos índices de desemprego, o aumento do número de empresas instaladas em setores estratégicos, a melhora no desempenho da hotelaria e a realização de grandes eventos com impacto direto na economia local.

Os prazos de referência, em torno de dois anos, reforçam a necessidade de foco em entregas concretas no curto e médio prazo, sem perder de vista uma visão de longo prazo para a cidade. O canvas, assim, funciona como um mapa de convergência entre atores, recursos, metas e prazos, orientando a implementação do plano municipal de atração de investimentos.



Planilha 9 – Canvas de Projetos Estratégicos

Nome do Projeto	Objetivo Principal	Parceiros-Chave	Recursos Necessários	Benefícios Esperados
Plano Municipal de Atração de Investimentos de Porto Alegre	Organizar e implementar a estratégia municipal de atração de investimentos, com foco em inovação, turismo, serviços e construção civil.	Bancos de fomento; Governo do Estado; Sociedade Civil; Sindicatos patronais; Sindicatos trabalhadores; Sistema S; Universidades;	Equipe técnica para avaliação de dados econômicos; Equipe técnica para elaboração de projetos; Apoio institucional da Sociedade Civil; Recursos financeiros; Divulgação e/ou Comunicação; Apoio técnico das universidades, Sistema S, sindicatos e entidades empresariais;	Desburocratização do licenciamento; Queda no índice de desemprego; Quantidade do número de empresas que abrem em Porto Alegre; Captação de diferentes recursos internacionais; Percentual de ocupação de unidades habitacionais da hotelaria; Realização de grandes eventos que acontecem; Prazo de referência: 2 anos



Conclusão e Compromissos

A elaboração do Plano Municipal de Atração de Investimentos de Porto Alegre permitiu consolidar uma leitura compartilhada sobre as forças, desafios e oportunidades que marcam o atual momento da capital. O processo, conduzido pela SMDETE e pela equipe técnica municipal, evidenciou que vale a pena investir em Porto Alegre porque a cidade reúne um ambiente de negócios reconhecido nacionalmente, uma base econômica diversificada, infraestrutura urbana e de serviços avançada, um ecossistema de inovação em crescimento e forte identidade cultural e turística.

Ao mesmo tempo, o plano não ignora os desafios impostos por eventos climáticos recentes, pelas desigualdades territoriais e pelos gargalos de mobilidade e infraestrutura, incorporando esses temas como prioridades na agenda de projetos e parcerias.

Como visão de futuro, Porto Alegre almeja consolidar-se como uma capital inovadora, sustentável e resiliente, referência em qualidade de vida e em economia criativa, capaz de atrair investimentos que gerem emprego, renda e inclusão em todas as regiões da cidade.

O compromisso assumido com este documento é transformar diagnósticos em ação: fortalecer a governança intersetorial, mobilizar fontes de fomento, qualificar o ambiente regulatório e acompanhar, de forma transparente, as metas definidas.

Mais do que um relatório, o plano se coloca como um instrumento vivo de coordenação de esforços públicos e privados em torno de um projeto de desenvolvimento que una competitividade econômica, justiça social e adaptação às novas realidades urbanas e climáticas.

REALIZAÇÃO:



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**



Fórum de Secretários Municipais de
Desenvolvimento, Trabalho
e Inovação do RS

APOIO TÉCNICO:



**DESENVOLVE
MUNICÍPIO**
CAPACITAÇÃO ESTRATÉGICA
PARA ATRAIR INVESTIMENTOS